



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

CARTAS DE MARTINS SARMENTO
AO PROFESSOR PEREIRA CALDAS

Ex.^{mo} Sñr.

Sei bem as finezas de que lhe sou devedor e agradeço-as com reconhecimento; mas na minha qualidade d'*amador* prefiro a vida bohemia ás obrigações que sempre impõe um corpo scientifico a qualquer dos seus associados, supposto saiba muito bem que a maioria não faz caso das obrigações, depois d'apanhar os diplomas. Tenho visto tambem que nos nossos corpos scientificos em cima, como em baixo, o que reina e manda é a preguiça e a suprema indolencia, com excepção d'um ou outro entusiasta, que passa por maníaco. E ainda nessa meia duzia d'entusiastas, 3 dizem mal dos outros tres, senão na cara, pelo menos pelas costas. Francamente, attrahe-me pouco o *meio* em que vivem os nossos eruditos.

O Tubino já me escreveu, ha tempos, para mandar algum artigo para a «Academia», e, logo que examinemos a Citania, tenho tenção d'escrevinhar alguma cousa para aquelle jornal. Por ora, ouvirei e aprenderei o que me ensinarem os competentes que forem estudar as ruínas, e só depois me resolverei a dizer o que penso.

Vi as indicações que V. Ex.^a faz acerca dos convites e pensarei. O Adolpho Coelho queria eu muito que viesse; mas ahi temos o Gomes Monteiro e Camillo que se não dam com elle. O Nunes Teixeira, se o convidasse, tem parentes que estavam no caso de receber egual convite (os Simões de Carvalho, etc.). Em Braga, a convidar o Francisco Jacome, tinha de convidar José Carvalho, Mendonça e outros das minhas relações — o que tornaria a reunião um pouco *leiga*. Porisso

entendo que é melhor convidar somente os archeologos de nome — porque ninguem se queixará. O Barata e o Simões de Castro, esses sim, e já tinha essa tenção. Por ora não diga V. Ex.^a nada aos braguezes. Encarreguei o Leão, que vae hoje para Lisboa, de sondar os mestres — Schiappa, Carlos Ribeiro, etc. e de conseguir que elles venham com certeza. Depois do resultado das suas sollicitações *extra-officiaes*, combinaremos o mais. Por aqui já alguns se movem no sentido de fazerem uma recepção aos illustres sabios e tudo isto precisa d'amadurecer.

Como temos tempo, darei conta de mim em occazião opportuna.

De V. Ex.^a

att.^o ven.^{or} e obg.^o

P. Martins Sarmiento.

Meu ex.^{mo} am.^o

Recebi e agradeço muito o brinde que ultimamente se dignou fazer-me. V. Ex.^a é incansavel em produzir obras uteis e em obsequiar os que lh'as leem com o maior interesse.

De novo obrigado.

De V. Ex.^a

respeit.^{or} e obg.^o

P. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Sñr.

A carta de V. Ex.^a obrigou-me a disputar comigo mesmo se tinha ou não agradecido a ultima publicação, que fez a fineza de remetter-me. Não agradei e peço por isso desculpa, devendo merecel-a, por não cahir muitas vezes nestas faltas. Avivando as minhas reme-

niscencias, convenço-me não só de que não agradei, mas até a razão por que o não fiz a tempo veni agora, muito fora de tempo, dançar-me na memoria. Para não incomodar a V. Ex.^a com continuadas cartas, e porque esperava mais cedo os apontamentos que pedi, adiei a resposta até... ás kalendas gregas. Assentei a mnemonica em más bazes; mas hoje entôo o "mea culpa!".

Mil vezes obrigado.

De V. Ex.^a

att.^o ven.^{or} e obg.^o

P. Martins Sarmiento.

Ex.^{mo} Sñr.

Não posso deixar de ser importuno; está alguém á espera d'uma resposta minha, e esta ideia incommoda-me.

V. Ex.^a obsequieia-me, mandando-me quando poder os apontamentos que tem, sem esperar pelos de Lisboa. Talvez com as notas de V. Ex.^a e as minhas alguma cousa se possa fazer. Se estiver certo no n.^o e titulo do jornal inglez, em que o Oswald escreveu acerca da Citania, peço para os não omitir, porque delles não tenho apontamento nenhum.

Desculpe tanta impertinencia e mande ao

De V. Ex.^a

att.^o am.^o e obrig.^{mo}

P. Martins Sarmiento.

Ill.^{mo} Sñr.

Recebi e agradeço muito os seus dois escriptos, que se dignou remetter-me.

Procurarei o mais que publicar sobre as conferen-

cias, que annunciou, porque a materia é interessantissima e deve ser tratada com toda a proficiencia.

Reitero os meus agradecimentos e assigno-me com toda a consideração

De V. Ex.^a

att.^o ven.^{or} e obg.^o

F. Martins Sarmento.

Ex.^{mo} Sñr.

Vejo que o futuro padre não poudo escapar da segunda prova. Paciencia. Eu só pedia protecção justa e nem para este, nem para nenhum, me atreveria a pedir-a escandalosa. Gente que não estude ha muita: que estudem. Apesar de tudo dei incommodo a V. Ex.^a e agradeço cordialmente o trabalho que lhe dei o rapaz.

Agradeço tambem os apontamentos, que vão ser remettidos para Coimbra.

Estou morto por que melhore o tempo para abalar para Briteiros a atirar-me ao Sabroso. Trago lá ha tempos uns gatos-pingados a escavar, mas ainda lá não pude ir. Um dos ultimos achados e que mutto apreciei foi uma ponta de flecha de legitimo silex. Esta antighalha e o pequeno machado de schisto fazem-me presumir que lhe encontrarei outros companheiros. Quanto á estatua de Santo Ovidio o tempo tambem lhe corre mal. E' preciso collal-a, (porque a garotagem partio-a ao meio) e para isto quer-se tempo quente — diz o pedreiro. E' possivel pois que só a photographe mais tarde, porque, logo que apanhe alguns dias limpos, marchou para as ruinas.

Agradecendo novamente todas as finezas de V. Ex.^a, sou

att.^o am.^o e ven.^{or}

F. Martins Sarmento.